

POLÍTICAS DE INCLUSÃO ESCOLAR E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS (SRMs)

Suelen Garay Figueiredo Jordão¹ – UNIVALI

Tatiana dos Santos da Silveira² – UNIVALI

Regina Célia Linhares Hostins³ – UNIVALI

RESUMO

O presente estudo se propõe a avaliar o processo de implantação e interpretação da política das Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) na rede municipal de Balneário Camboriú/SC, na concepção dos professores responsáveis pelo serviço, buscando assim, identificar o processo de formação inicial e continuada desses professores. O desenvolvimento do estudo fundamentou-se na “Abordagem do ciclo de Políticas” elaborada por Stephen Ball (Ball, 1992). A metodologia empregada foi a pesquisa colaborativa e a coleta dos dados realizada na técnica de grupo focal. Os resultados apontaram que a formação das professoras é a expressão das intensas iniciativas em busca da inclusão escolar. Os ingressos na Educação Especial não ocorreram somente pelo meio acadêmico, mas sim, por vivências em outras esferas. Percebeu-se ainda que, as professoras não se sentem aptas a oferecer o AEE para alunos do Ensino Médio e Superior e, a alunos com Altas Habilidades/ Superdotação e, embora sintam não ter o devido reconhecimento, estão satisfeitas com a escolha profissional.

Palavras-chaves: Educação Especial; sala de recursos multifuncionais; atendimento educacional especializado.

¹ Pedagoga, Especialista em Educação Inclusiva pela UnC, Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI.

² Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI. Mestre em Educação pela FURB. Docente e coordenadora de Inclusão no Ensino Superior.

³ Doutora em Educação pela UFSC. Docente e pesquisadora do Programa de Pós-graduação em Educação da UNIVALI, SC.